

HISTÓRIA

COM
**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Camino, 29 de fevereiro de 1500 -
Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe da
Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de 1549
até sua morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época de
saúde frágil em 1549, repleta de incerteza na Igreja Católica.
Reformou a Igreja e apoiou a Contra-Reforma.
O Concílio de Trento (1545-1563) foi convocado por ele.
Em 1549, ele iniciou a Inquisição Romana e o Índice de Proibições.
Como o primeiro papa da família Farnese, ele estabeleceu o
papado como uma família papal.
Foi o primeiro papa da família Farnese, que também
prosperou no papado.
Mais tarde, ele foi sucedido por Gregório XIII em 1572.
A família Farnese era o filho de Alexandre Farnese (1435-1489) e sua
família, que também prosperou no papado.
Mais tarde, ele foi sucedido por Gregório XIII em 1572.
A família Farnese era o filho de Alexandre Farnese (1435-1489) e sua
família, que também prosperou no papado.
Mais tarde, ele foi sucedido por Gregório XIII em 1572.

REVOLTAS REGENCIAIS
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE


Exercícios

1. (FUVEST 2022) A revolta dos Malês, ocorrida em Salvador em 1835,

- a) foi uma revolta organizada por escravizados e libertos, contra a escravidão e a imposição da religião católica.
- b) expressava as aspirações de liberdade dos escravos urbanos impedidos de comprar as suas cartas de alforria.
- c) externava a indignação da população urbana branca com as práticas da violência e dos castigos públicos.
- d) reivindicava mais autonomia para as províncias, contrapondo-se à política centralizadora empregada pelos gestores imperiais.
- e) fracassou em decorrência das dificuldades encontradas na arrematação de escravos dos engenhos do Recôncavo.

2. (FMP 2022) Leia a reportagem sobre o lançamento do quadrinho Rocha Navegável.

Lançada no final de 2020 pela editora baiana RV, a HQ Rocha Navegável, de Fábio Costa e Igor Souza, mistura fatos ocorridos em Salvador com uma viagem histórica e espiritual, onde os malês são peças fundamentais. Na história, o espírito dos revoltosos cobra a existência de um monumento a eles no Campo da Pólvora, local que no passado abrigou uma vala comum, onde os escravizados mortos eram atirados. O local foi cemitério para muitos dos malês mortos na revolta de 1835.

“Resistência: Revolta dos Malês completa 186 anos mais lembrada do que nunca”. Jornal Correio. Edição de 25 jan. 2021. Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/resistencia-revolta-dos-males-completa-186-anos-maislembrada-do-que-nunca/>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

De acordo com o descrito na reportagem, a exigência de um monumento no local onde foram enterrados os rebeldes malês se justifica como uma

- a) melhoria urbana da cidade de Salvador.
- b) homenagem ao regente Diogo Antônio Feijó.
- c) crítica à violência dos movimentos abolicionistas.
- d) contestação da memória oficial sobre o movimento.
- e) reverência aos soldados brasileiros mortos na ocasião.

3. (FUVEST 2021) A Cabanagem foi uma revolta social ocorrida no Norte do Brasil entre 1835 e 1840 e se insere em um contexto frequentemente chamado de “Período Regencial”. Trata-se de uma revolta que, junto a outras do mesmo período, indica:

- a) o impacto, no Brasil, de conflitos de fronteira com os países hispânicos recém formados na América.
- b) expansão de interesses imperialistas franceses e alemães em meio a geopolítica da 2ª Revolução Industrial.

c) a capacidade negociadora das elites imperiais em evitar que questões regionais desembocassem em conflitos armados.

d) a persistência, no contexto nacional brasileiro, de disputas entre jesuítas e governantes em torno da exploração do trabalho escravo.

e) o caráter violento e socialmente excludente do processo de formação do Estado nacional brasileiro.

4. (FAMERP 2021) [...] período de tão frequentes conflitos sociais e de cultura entre grupos da população – conflitos complexos com aparência de simplesmente políticos – que todo ele se distingue pela trepidação e pela inquietação.

(Gilberto Freyre. Sobrados e mucambos. Apud: Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. Brasil: uma biografia, 2018.)

O texto trata do período das Regências no Brasil (1831-1840). Entre as tensões que o caracterizaram, é possível citar mobilizações e rebeliões de caráter regionalista, como a

- a) Sabinada, e sociais, como os protestos anarquistas em São Paulo.
- b) Farroupilha, e étnico-religiosas, como a Revolta dos Malês.
- c) Revolução Constitucionalista, e de gênero, como a luta pelo voto feminino.
- d) Confederação do Equador, e trabalhistas, como a greve geral no Rio de Janeiro.
- e) Conjuração Baiana, e emancipacionistas, como a Inconfidência Mineira.

5. (UFJF-PISM 2 2021) Leia a notícia publicada no site da BBC Brasil:

“Em meio ao debate sobre homenagens a traficantes de seres humanos retirados da África — que ganhou nova força com os protestos de movimentos antirracistas nos Estados Unidos e na Europa neste ano — um grupo de historiadores decidiu jogar luz sobre esta e outras ligações esquecidas de homenagens, ruas e locais históricos de Salvador com a escravidão. [...] A iniciativa dos historiadores deu origem ao site Salvador Escravista (<https://www.salvadorescravista.com/>), que mapeia homenagens controversas, homenagens reparadoras e também lugares esquecidos, onde ocorreram episódios importantes da história da população negra da cidade. [...] [Entre as discussões e propostas,] um projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores da capital baiana quer nomear a estação de metrô no Campo da Pólvora em homenagem aos malês, e colocar um monumento na praça onde fica a estação.”

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54181648>, publicado em 27 de setembro de 2020

Tendo por base o texto acima e os seus conhecimentos sobre a Revolta dos Malês, marque a alternativa CORRETA:

- a) Monumentos e episódios históricos da população negra possuem lugares privilegiados nas cidades desde o passado

escravista brasileiro, ainda que alguns monumentos e atores históricos tenham sido esquecidos e outros privilegiados, como os malês no Campo da Pólvora.

b) O espaço urbano da cidade de Salvador é um reconhecido patrimônio histórico do passado brasileiro, no qual estão inscritas memórias de brancos, negros e mestiços, como os malês do Campo da Pólvora, o que demonstra a inutilidade do debate sobre o racismo no Brasil.

c) Enquanto o site Salvador Escravista mapeia lugares esquecidos que foram palco de importantes episódios da história da população negra da cidade, a Câmara dos Vereadores aprova um projeto de lei na contramão desta iniciativa, ao exaltar os traficantes de seres humanos retirados da África.

d) A iniciativa dos historiadores em propor homenagens reparadoras é um ato que busca afirmar a memória histórica dos malês, ressaltando sua atuação na luta contra o cativo e a imposição de outras religiões, evidenciando que muitos negros escravizados não aceitaram a condição de vítimas.

e) Historiadores mencionados pela reportagem prezam pela exaltação de homenagens controversas, pois locais históricos de Salvador com ligações com a escravidão devem ser esquecidos; por isso, é preciso muito diálogo com o Poder Executivo municipal, a fim de vetar o projeto aprovado.

6. (ENEM PPL 2019) A Regência iria enfrentar uma série de rebeliões nas províncias, marcadas pela reação das elites locais contra o centralismo monárquico levado a efeito pelos interesses dos setores ligados ao café da Corte, como a Cabanagem, no Pará, a Balaiada, no Maranhão, e a Sabinada, na Bahia. Mas, de todas elas, a Revolução Farrroupilha era aquela que mais preocuparia, não só pela sua longa duração como pela sua situação fronteiriça da província do Rio Grande, tradicionalmente a guardadora dos limites e dos interesses antes lusitanos e agora nacionais do Prata.

PESAVENTO, S. J. Farrapos com a faca na bota. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

A característica regional que levou uma das revoltas citadas a ser mais preocupante para o governo central era a

- autonomia bélica local.
- coesão ideológica radical.
- liderança política situacionista.
- produção econômica exportadora.
- localização geográfica estratégica.

7. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2018) Durante o período Regencial (1831-1840) ocorreram no Brasil várias rebeliões provinciais, expressões, ao mesmo tempo, das lutas das elites pelo poder local e por maior autonomia das províncias, e da marginalização das camadas populares, empobrecidas e excluídas da participação política. A revolta que, ocorrida no Maranhão, contou também com a participação de escravos foragidos foi:

- Farrroupilha
- Cabanagem
- Sabinada
- Balaiada

8. (ACAFE 2018) “A criação de gado se generalizou, na região, assim como a transformação da carne bovina em charque (carne-seca). O charque era um produto vital...”

Fonte: FAUSTO, Boris. História do Brasil. 5ª. Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. Página 168.

Pode-se afirmar que as questões envolvendo o charque resultaram num conflito ocorrido no período regencial que chegou até o início do Segundo Reinado no Brasil. Nesse sentido, é correto afirmar:

- As questões envolvendo o charque foi um dos motivos da Guerra dos Farrapos, iniciada no Rio Grande do Sul.
- Esse conflito ocorreu na região mineradora, entre os produtores nordestinos e gaúchos, e ficou conhecido como Guerra dos Emboabas.
- A produção de charque em Mato Grosso, área de intensa pecuária no Segundo Reinado, ocasionou um conflito entre produtores locais e estancieiros oriundos do Rio Grande do Sul. A solução foi a divisão de Mato Grosso, criando-se o estado de Mato Grosso do Sul.

d) Após este conflito, o Imperador D. Pedro II autorizou a importação de charque do Uruguai e da Argentina, já que as charqueadas da região sudeste foram extintas. O charque platino entrava no Brasil com baixas taxas alfandegárias.

9. (G1 - IFBA 2018) Para os Sabinos, o que prevalecia no Brasil após a independência do país era o “colonialismo de Corte”. O que isso significava?

- Que não houve independência, pois a situação de dependência de Portugal se mantinha.
- Uma expressão de uma insatisfação com a centralização política no Rio de Janeiro e com o crescente abafamento de pleitos locais em nome da unidade nacional.
- A insatisfação com o fato de a regência no Rio de Janeiro ficar, desde a abdicação de Pedro I, sob o controle dos restauracionistas, que pretendiam a volta à colonização.
- Que os sabinos eram a expressão dos “Exaltados” já que, durante a sublevação, em nenhum momento abriram mão de se separarem do Brasil.
- Apesar das intensas lutas federalistas que antecederam a Sabinada, aquelas não tinham nenhuma conexão com esta, já que criticavam a separação da província da Bahia do restante do Brasil.

10. (UECE 2017) Entre abril de 1831 e julho de 1840, durante o período em que o príncipe herdeiro, Pedro de Alcântara, foi menor de idade, o Brasil esteve sob comando de regentes. As quatro regências (duas trinas e duas

unas) se seguiram durante nove anos que marcaram a nossa história no século XIX. Sobre esse período, é correto afirmar que

a) ocorreram avanços sociais inegáveis, como a abolição da escravidão e a concessão do direito ao voto para os analfabetos, contudo ambos foram revogados com a chegada de D. Pedro II ao trono.

b) foi um período de grande agitação social e política no qual ocorreram revoltas de escravos, como a dos Malês, em Salvador e revoltas separatistas como a Cabanagem, no Pará, a Sabinada, na Bahia e a Farroupilha, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

c) foi um período de grande paz interna, o que proporcionou um desenvolvimento econômico e social sem precedentes, isso foi o que garantiu a D. Pedro II um governo longo de 49 anos que só acabou com sua morte em 1889.

d) durante esses anos o país expandiu seu território, tendo anexado a Província Cisplatina e o estado do Acre, definindo assim suas atuais fronteiras e sua posição de maior país da América do Sul.

Gabarito:

10: [B]
 9: [B]
 8: [A]
 7: [D]
 6: [E]

5: [D]
 4: [B]
 3: [E]
 2: [D]
 1: [A]

Anotações

